



RAC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM JORNALISMO

ANO-BASE 2025

Resultados da Enquete para Autoavaliação de Cursos de Graduação (ano-base 2025)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2025

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

JOANA BRANDÃO TAVARES
SPENSY KMITTA PIMENTEL

COLABORADORES

MEMBROS DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Missão da Universidade Federal do Sul da Bahia

Contribuir para a geração, difusão e compartilhamento de conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, comprometendo-se com a formação acadêmica pautada no pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social e ambiental

Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2031

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFSB	12
2. METODOLOGIA	13
2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA	13
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA	14
3. RESULTADOS	16
3.1 PERFIL DOS DISCENTES	16
3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	16
3.3 CORPO DOCENTE DO CURSO	16
3.4 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	16
3.4.1 CONCEITOS ENADE, CPC E IDD	17
3.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	18
3.5.1 ATUAÇÃO DOCENTE NO COMPONENTE CURRICULAR	18
3.5.2 COORDENAÇÃO DE CURSO	18
3.5.3 COMPONENTE CURRICULAR	18
3.5.4 AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	18
3.5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	18
3.5.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	19
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	19
4.2 CORPO DOCENTE	19
4.3 INFRAESTRUTURA	19
5. REFERÊNCIAS	20
6. ANEXOS	21

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

ANEXO A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

ANEXO B – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

LISTA DE TABELAS

LISTA DE QUADROS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da UFSB, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 06/2019, que dispõe sobre o regimento interno da CPA.

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/UFSB vem desenvolvendo mecanismos de aprimoramento de seu processo avaliativo, como resposta às fragilidades apontadas pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação, especialmente no que se refere à ausência de análises dos resultados dos questionários avaliativos por parte dos coordenadores de curso. Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), cuja estrutura será apresentada a seguir, constitui uma das ações estratégicas para atender ao termo de compromisso firmado com o MEC em dezembro de 2024. Essa iniciativa também é resultado de um benchmarking realizado com outras CPAs, que evidenciou a importância da sistematização da autoavaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua.

Sugerimos que o Relatório tenha, pelo menos, cinco capítulos, a saber: **Introdução**, onde será abordado os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, para explicitar a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, para apresentar os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões. **Conclusão**, para apresentar um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFSB

A primeira CPA da UFSB criada pela Portaria nº 585/2016, que estabeleceu a designação dos membros temporários. Posteriormente, sua composição foi alterada pelas Portarias nº 296/2018 e nº 322/2018. O Regimento Interno da CPA foi estabelecido pela Resolução nº 03/2017 e alterado pela Resolução nº 06/2019. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, designados pela Portaria nº 499/2024, de 3 de abril de 2025. Com base no termo de compromisso firmado com a SERES/MEC, está em tramitação um novo Regimento da CPA, que ampliará a participação da sociedade e fortalecerá sua atuação por meio de um plano trienal.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação

Membro	Representação
Mauricio Farias Couto – Titular	DOCENTE - Campus Jorge Amado
Rosemary Aparecida Santiago – Suplente	DOCENTE - Campus Jorge Amado
Elton Fogaça da Costa – Titular	DOCENTE - Campus Sosígenes Costa
Luciana Ferreira da Silva – Suplente	DOCENTE - Campus Sosígenes Costa
Danielle Barros Silva Fortuna– Suplente	DOCENTE - Campus Paulo Freire
Paulo Afonso Cardoso Borges Júnior – Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Paulo Freire
Fábio Isaac Machado Faria – Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Sosígenes Costa
Rosângela Cidreira de Jesus – Suplente	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Campus Jorge Amado
Emerson Belém Moutinho – Suplente	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Marcelo José Santana Santos Júnior - Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Adriano Marcus Nunes Gomes - Titular	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - Reitoria
Josué Alves Matos das Virgens – Titular	REPRESENTANTE DCE
Lizandro Cardoso da Silva – Titular	REPRESENTANTE DCE
Karoline Stephanie Lima Valente – Suplente	REPRESENTANTE DCE
Deborah Raphael Levi Nascimento – Suplente	REPRESENTANTE DCE
Robson Santos Costa - Titular	REPRESENTANTE CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, o capítulo “Resultados” apresentará os indicadores das avaliações externas do curso, disponíveis na página da CPA: <https://ufsbs.edu.br/cpa/relatorios-e-planos>. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) também divulga os relatórios do Enade, com análises baseadas no desempenho dos estudantes concluintes convocados e presentes. Esses resultados são insumos valiosos para o planejamento e aprimoramento dos cursos.

Na sequência, será apresentada a coleta e o tratamento dos dados da avaliação interna.

1.1. AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da UFSB(CPA), elaborado com base na escuta dos membros da CPA, dos Coordenadores de Curso e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep.

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes como também de chamada através de chamada nos canais de comunicação da UFSB e redes sociais. A participação foi realizada através da login no sistema SIGAA.

O questionário é predominantemente quantitativo, composto por perguntas de múltipla escolha com escalas de concordância, categóricas e ordinais. Está estruturado em seis dimensões que abrangem aspectos centrais da avaliação de cursos: atuação e postura profissional docente, coordenação de curso, componente curricular, autoavaliação discente e infraestrutura física (laboratórios, biblioteca, salas de aula e condições de estudo domiciliar). A organização segue as diretrizes do instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP/MEC, contemplando elementos fundamentais para o monitoramento e aprimoramento da qualidade do ensino superior.

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Atuação docente no Componente Curricular	8	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Postura profissional do/a docente	10	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Coordenação de Curso	3	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Componente Curricular	18	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Autoavaliação do/a estudante	5	Múltipla escolha com escolha única / Lista (radio / Dropdown)
Infraestrutura física	24	Sim ou Não

A enquete ficou disponível no período de 21 de julho a 06 de agosto. As comunicações foram enviadas nos dias 18/07 a 06/08 daquele ano.

1.2. ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o software PowerBi, ferramenta de **Business Intelligence (BI)** desenvolvida pela **Microsoft** que permite **coletar, transformar, analisar e visualizar dados** de maneira interativa.

Os trabalhos desenvolvidos com o uso do **Power BI** consistiram em análises descritivas e na construção de visualizações gráficas. O trabalho consistiu na organização das respostas em **tabelas de frequências absolutas e relativas**, agrupadas por dimensão avaliativa, conforme o instrumento aplicado.

A partir dessas tabelas, foram criados **gráficos de colunas agrupadas e de barras**, que representam as médias das avaliações por dimensão, bem como os extremos (maiores e menores notas) registrados em cada grupo de questões.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Para as questões com escalas de 0 a 10, o Power BI foi utilizado para calcular as **médias aritméticas** e os **desvios padrão**, tanto por dimensão (como "Atuação docente", "Componente Curricular", "Coordenação de Curso") quanto por item individual. Esses dados permitem identificar padrões de percepção dos estudantes e analisar a consistência das respostas.

Além das médias, foram destacados nos gráficos os **maiores e menores valores atribuídos** por dimensão, o que possibilita a identificação de pontos fortes (como a postura profissional do corpo docente) e aspectos que requerem atenção (como a autoavaliação discente e elementos de infraestrutura).

No caso da **infraestrutura**, as respostas foram tratadas como variáveis categóricas ("Sim", "Não", "Não se aplica"), e os resultados foram exibidos em **gráficos percentuais**, permitindo inferências sobre a percepção dos estudantes em relação a laboratórios, biblioteca, salas de aula e condições de estudo em casa.

A partir dessas visualizações, é possível tirar conclusões importantes, como:

- A percepção positiva em relação à atuação docente e ao suporte da coordenação de curso;
- A necessidade de reforço em ações de estímulo à autonomia discente, dado o desempenho mais modesto na autoavaliação;
- A identificação de limitações em itens específicos da infraestrutura física, como conforto térmico das salas e acesso à internet.

O uso do Power BI foi fundamental para transformar os dados brutos em **informações acessíveis, visualmente claras e úteis à gestão acadêmica**, subsidiando o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua dos cursos.

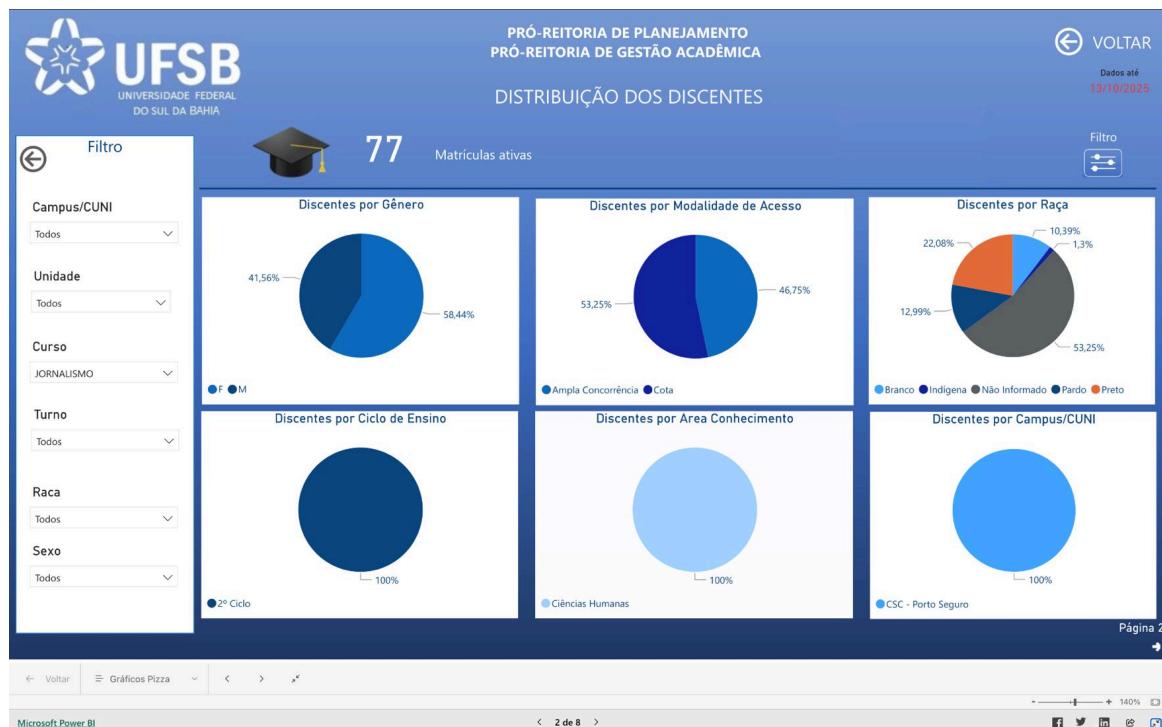
3. RESULTADOS

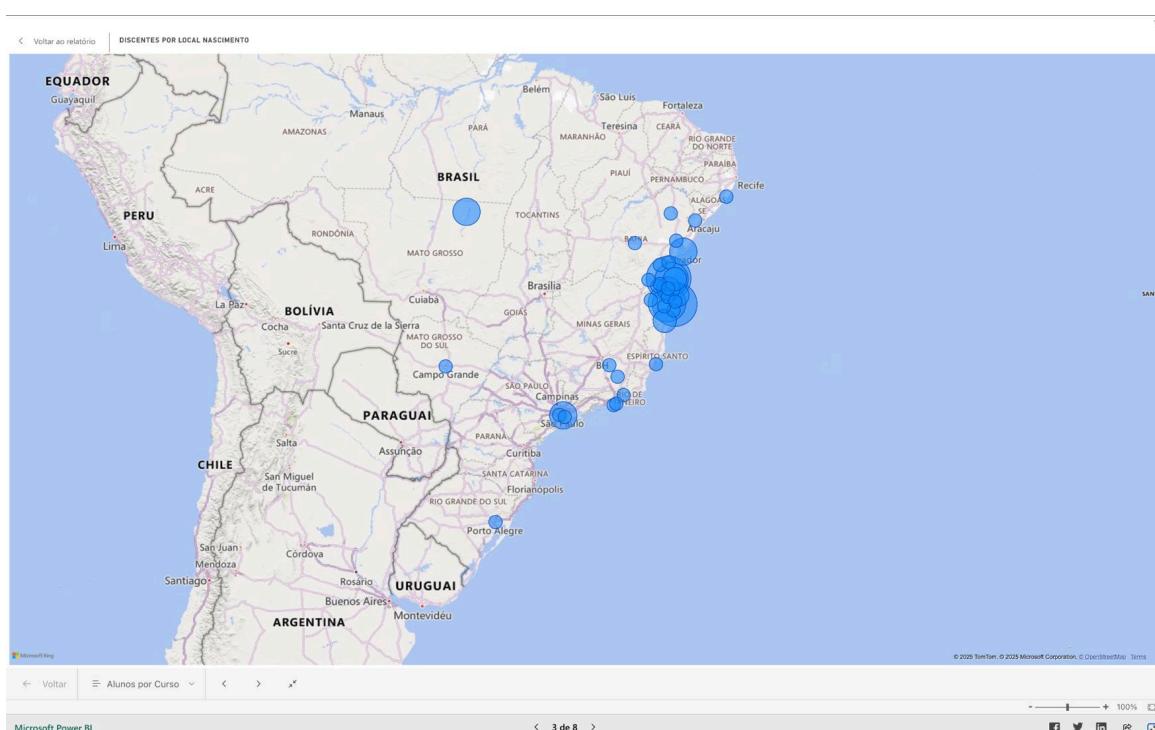
1.3. PERFIL DOS DISCENTES

O perfil discente do Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), similarmente ao perfil dos estudantes da Universidade Federal do Sul da Bahia de forma geral, é caracterizado pelas políticas de inclusão e acesso implementadas pela instituição, com um ingresso de 53% dos estudantes no curso por meio de cotas, demonstrando o compromisso da universidade com a promoção da inclusão social.

O ingresso dos estudantes ocorre através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), utilizando a nota do ENEM e através da Rede CUNI (seleção própria) - totalizando 111 ingressos - e por meio de seleção interna para Segundo Ciclo (22 ingressos entre 2020 e 2024). O ingresso por meio da Rede CUNI visa oportunizar aos estudantes de escolas públicas da região de abrangência da UFSB o acesso ao ensino superior.

Os gráficos demonstram o perfil do corpo discente, em termos de gênero, raça e origem. Atualmente há uma proporção de gênero de 58% de pessoas do sexo feminino e 41% do sexo masculino, sendo 35% de pretos, pardo ou indígenas. As cidades de origem destes estudantes são predominantemente da região da Universidade, com alguns estudantes de outros estados.





ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Bacharelado em Jornalismo da UFSB é caracterizado por **uma ampla fundamentação humanística interdisciplinar** que, em consonância com o regime de ciclos da UFSB, dá continuidade à formação interdisciplinar, propondo-se a expandir as bases de uma formação comunicacional ampla e arejada, mas ao mesmo tempo aprofundar em práticas, conceitos e teorias específicas do jornalismo. É o momento na formação do/da estudante em que o amplo horizonte de possibilidades se define melhor em um campo mais específico. Além desse foco mais restrito, práticas e técnicas específicas da produção da notícia, do texto, da imagem e do som são aprofundadas e tratadas com muito mais dedicação.

Para melhor gestão e organização dos conteúdos, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Jornalismo, os componentes curriculares do Bacharelado em Jornalismo estão divididos em eixos temáticos, a saber: Formação Humanística (345 horas), Fundamentação Contextual (330 horas), Fundamentação Específica (330 horas), Formação Profissional (330 horas), Aplicação processual (330 horas) e Prática Laboratorial (345 horas). O eixo de prática laboratorial tem por objetivo oferecer conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão jornalística, com a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais. Neste eixo o/a estudante também poderá colocar em prática de forma mais consistente e aprofundada reflexões, análises e percursos teóricos desenvolvidos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O currículo é composto ainda por Atividades Complementares (240 horas), Estágio Obrigatório (210 horas), Trabalho de Conclusão de Curso I e II (210 horas) e Atividades de Extensão (320 horas), totalizando **3170 horas** a serem cumpridas.

O curso de Jornalismo, a formação do estudante poderá se dar em pelo menos três ênfases, identificadas com as vocações da UFSB e de nossa região, o Sul da Bahia: Comunicação Comunitária, Jornalismo Cultural ou Jornalismo Científico e Ambiental.

1.4.CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do Bacharelado em Jornalismo no Campus Sosígenes Costa (CSC) da UFSB é caracterizado por uma estrutura de colaboração com outros cursos e uma forte ênfase na interdisciplinaridade. A coordenação do curso é composta pela Profa. Dra. Joana Brandão Tavares (Coordenadora) e pelo Prof. Dr. Spensy Kmitta Pimentel (Vice-Coordenador).

O corpo docente é marcado por uma formação interdisciplinar que abrange as grandes áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes, assim como um compromisso para formação humanística e interdisciplinar características do Bacharelado em Jornalismo.

ALEMAR SILVA ARAUJO RENA	Doutorado
ALINE NUNES DE OLIVEIRA	Doutorado
ARIANE DE SOUZA STOLFI	Doutorado
AUGUSTIN MAURICE MARIE GONDALLIER DE TUGNY	Doutorado
BERNARD PÊGO BELISÁRIO	Doutorado
CELIA REGINA DA SILVA	Doutorado
CELSO FRANCISCO GAYOSO	Doutorado
CRISTIANE DA SILVEIRA LIMA	Doutorado
JOANA BRANDAO TAVARES	Doutorado
FERNANDA LUZIA LUNKES	Doutorado
LUCIANA MENDES VELLOSO	Doutorado
LUCIANA BEATRIZ BASTOS ÁVILA	Doutorado
MARCELO SIMON WASEM	Doutorado
MICHELE WADJA DA SILVA FARIA	Doutorado
PAULO DIMAS ROCHA DE MENEZES	Doutorado
PEDRO FONSECA LEAL	Doutorado

RAFAEL ANDRÉS PATINO OROZCO	Doutorado
RODRIGO ROSSI MORELATO	Doutorado
SERGIO BARBOSA DE CERQUEDA	Doutorado
SPENSY KMITTA PIMENTEL	Doutorado

1.5.RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep é responsável pela condução do sistema de avaliação dos cursos de educação superior no Brasil, produzindo indicadores e organizando um sistema de informações que subsidia a regulação exercida pelo MEC, além de garantir transparência sobre a qualidade da educação superior para toda a sociedade. Os principais instrumentos utilizados para a geração desses indicadores e para a avaliação dos cursos são o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)** e as **avaliações in loco**, realizadas por comissões de especialistas.

As avaliações seguem o **Ciclo do SINAES**, que ocorre a cada três anos. Com base nos resultados do Enade, é calculado o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**. Cursos que obtêm CPC 1 ou 2 são obrigatoriamente submetidos à avaliação in loco, realizada por dois avaliadores ao longo de dois dias. Já os cursos que não participam do Enade devem passar por avaliação in loco como parte dos atos regulatórios de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, também a cada três anos.

1.1.1. Conceitos Enade, CPC e IDD

O Enade é um exame que avalia o desempenho dos estudantes de graduação, além de coletar suas percepções sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura dos cursos. A avaliação é composta por três instrumentos: a **prova**, o **Questionário de Percepção sobre a Prova** e o **Questionário do Estudante**.

O **Questionário do Estudante** cumpre duas funções principais: (i) traçar o perfil dos participantes, relacionando seus contextos pessoais às percepções e experiências acadêmicas; e (ii) avaliar a compreensão dos estudantes sobre sua trajetória na instituição e no curso, por

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

meio de perguntas objetivas que abordam a função social da profissão e os aspectos essenciais da formação profissional.

O Bacharelado em Jornalismo da UFSB participará do ENADE pela segunda vez no ano de 2025. Em 2023, foi realizada a primeira avaliação INEP/MEC do curso que demonstra a qualidade da formação, assim como pode ajudar na compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada.

Curso	Conceito final contínuo	Conceito final faixa
Bacharelado em Jornalismo	4,45	4,0

1.6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Participaram desta Enquete, 60 estudantes do Curso de Bacharelado em Jornalismo, que corresponde a 73% dos estudantes matriculados. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Atuação docente no Componente Curricular, Coordenação de Curso, Componente Curricular, Autoavaliação do/a estudante, Infraestrutura física. Ao todo, foram avaliados 33 componentes Curriculares e 24 docentes que ministraram aulas no curso no semestre

1.1.2. Atuação docente no Componente Curricular

A “Atuação Docente no Componente Curricular” e “Postura profissional do/a docente” foram os itens melhor avaliados entre os cinco primeiras dimensões, com média aritmética de 9,41 e 9,43, respectivamente. A nota está em consonância com a avaliação realizada pelo INEP do corpo docente do curso, que obteve conceito final de faixa 5,0.

1.1.3. Coordenação de Curso

A coordenação do curso obteve uma média abaixo daquela indicada para o corpo docente e outras quatro primeiras dimensões, mantendo-se ainda dentro de um parâmetro de qualidade elevado. A coordenação do curso obteve média geral de 8,42, obtendo uma avaliação similar nos três quesitos considerados “comunicação de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes” (8,46), “A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e problemas” (8,42), e “suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes” (8,39).

1.1.4. Componente Curricular

A média alcançada no item Componente Curricular foi 8,99, com uma melhor avaliação do desenvolvimento da parte teórica (9,47) e da parte prática (9,39), e uma menor ponderação, porém ainda satisfatória, dos tópicos referentes ao acesso à bibliografia básica e complementar dos componentes na biblioteca da universidade (9,05 e 8,94). Um destaque positivo para a avaliação da relevância do componente curricular na formação (9,30). Uma atenção é necessária à resposta referente à necessidade de conhecimentos anteriores para cursar o componente. A pergunta “Esse componente curricular seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?” recebeu uma média 7,87.

1.1.5. Autoavaliação do/a estudante

De forma geral, os estudantes avaliaram sua participação no curso de forma positiva, com uma média geral de 9,8, com destaque para a autoavaliação referente a participação ativa em aula (9,28) e dedicação e autonomia na realização das atividades (9,20). O tópico referente à realização de estudos prévios para atuação do componente curricular recebeu a menor média desta dimensão - 8,91.

1.1.6. Infraestrutura física

Com relação à infraestrutura física dos laboratórios, nos diversos itens, houve uma média de 60% indicando haver a infraestrutura. Este número é condizente com a avaliação do MEC em que na dimensão Infraestrutura se obteve uma média inferior aos outros itens (4,10). Com relação à infraestrutura de bibliotecas, a avaliação permanece em uma média de 50% para quesitos como disponibilidade de espaço físico, informação e orientação. Com relação ao acervo, permaneceu em um valor aproximado de 60%.

1.1.7. Considerações finais

O curso obteve uma avaliação variável nas diferentes áreas, sendo a maior fragilidade no âmbito da infraestrutura, de forma similar ao que foi observado pelo INEP durante a avaliação do curso em 2023. As menores percentagens incidem sobre disponibilidade de equipamentos, laboratórios, formações com relação ao acervo da biblioteca e seu uso, e infraestrutura de equipamentos em sala de aula. Importante ressaltar que a qualificação e atuação docente são os itens melhor avaliados na pesquisa, tornando-se necessário ampliar os caminhos de diálogo dos discentes com a coordenação do curso. Relevante ressaltar que a participação de discentes na pesquisa foi significativamente maior (de 58% em 2024 a 73% em 2025), o que, aliado ao aumento do número de ingressantes, torna a pesquisa mais representativa do momento atual do curso.

2. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Com base na análise dos resultados apresentados, serão elaboradas propostas de ações voltadas ao desenvolvimento do curso de Bacharelado em Jornalismo. A autoavaliação, enquanto instrumento de gestão e de apoio à tomada de decisões acadêmico-administrativas, deve orientar melhorias institucionais e ser incorporada por todos os envolvidos no processo: estudantes, docentes, técnicos e a gestão das unidades acadêmicas.

1.7. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

O curso passou por uma recente reforma do currículo, com a semestralização da universidade e curricularização da extensão. Entre os itens avaliados, o que merece maior atenção é aquele que versa sobre a necessidade de conhecimentos prévios para cursar os componentes curriculares, apontado no relatório.

Como estratégia de abordagem, sugere-se 1) reuniões semestrais da coordenação com os estudantes do curso para feedbacks sobre os componentes curriculares ministrados no semestre; 2) analisar qual componente curricular com menor média em 2025.1 e identificar pontos de melhoria da estrutura curricular e infraestrutura para este componente.

CORPO DOCENTE

O corpo docente é o item melhor avaliado no curso. Houve uma diminuição, pequena (8,52 e 8,42) mas presente, da avaliação da coordenação nos períodos 2024.1 e 2025.1 consecutivamente, nos itens comunicação, acessibilidade e suporte. Como forma de melhoria, propõe um aprimoramento da gestão por meio de momentos centrais de orientação e encaminhamentos de demandas à coordenação no início, meio e final do semestre, tais como encontros e reuniões presenciais e on-line.

1.8. INFRAESTRUTURA

Os tópicos que permanecem com um menor índice de satisfação na avaliação são referentes à infraestrutura, tais como laboratórios, acesso à biblioteca, processos formativos orientadores para uso da biblioteca, variedade e disponibilidade de acervo, locais adequados para estudo, seja individual ou coletivo. Entretanto de 2024 para 2025 houve melhorias nestes sentido; à pergunta “A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinada ao aprendizado do sistema Pergammum e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?” houve uma melhora na avaliação de 39% a 55%. Sobre a existência de “espaços coletivos de estudo na biblioteca”, houve uma melhora de 80% a

86%. Como forma de mitigação, sugerimos desenvolver uma análise sobre as demandas de equipamentos vinculadas a Componentes Curriculares, assim como projetos de extensão e/ou pesquisa, de forma a embasar uma proposta de aquisição de equipamentos para o curso.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação:** presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Conselho Universitário. Resolução nº 06/2019, de 25 de março de 2019. Dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação. Itabuna, 2019. Disponível em: https://ufsbsul.ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2006-Disp%C3%B5e_sobre_o_Regimento_Interno_da_Comiss%C3%A3o.pdf. Acesso em: 14 maio 2025.

3. ANEXOS

ANEXO A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

Autoavaliação Institucional: ano base 2025.1

ANEXO B - RESULTADOS GERAIS DA ENQUETE



Panorama da Avaliação do Curso

FILTRO

ANO

2025

PERÍODO

1

CAMPUS

CAMPUS SOSIGENES COSTA

CURSO

JORNALISMO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
Comissão Própria de Avaliação – CPA

Panorama da Avaliação do Curso

AVALIAÇÃO DO CURSO

JORNALISMO

CAMPUS SOSIGENES COSTA

2025.1



Panorama da Avaliação do Curso

Sumário

1. Discentes.....	3
1.1 Participação Discente.....	3
1.2 Média Aritmética por Dimensão.....	4
1.3 Maior e Menor Nota por Dimensão.....	6
1.4 Panorama do Curso.....	6
1.5 Avaliação da Infraestrutura.....	11
ANEXO I.....	15



Panorama da Avaliação do Curso

1. Discentes

1.1 Participação Discente

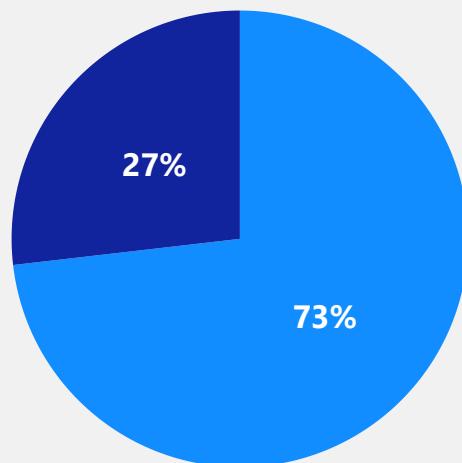
O formulário de Avaliação Institucional referente ao semestre 2025.1 obteve a participação de 60 dos 82 discente(s) ativo(s) do curso JORNALISMO. Ao todo, foram avaliados 33 componentes Curriculares e 24 docentes que ministraram aulas no curso no semestre.

Discentes respondentes

60

Discentes ativos do Curso

82



● Responderam ● Não responderam



Panorama da Avaliação do Curso

1.2 Média Aritmética por Dimensão

O formulário avaliado pelos discentes do curso de JORNALISMO do campus CAMPUS SOSIGENES COSTA é composto por questões agrupadas em 6 (seis) dimensões: Atuação docente no Componente Curricular, Postura profissional do/a docente, Coordenação de curso, Componente Curricular, Autoavaliação do/a estudante, Laboratórios, Biblioteca, Sala de aula, Equipamentos e estrutura para estudo fora da universidade.

As 5 (cinco) primeiras Dimensões foram avaliadas segundo um peso de 0 a 10, ou N/A (Não se Aplica). Já a 6^a dimensão Infraestrutura (Laboratórios, Biblioteca, Sala de aula, Equipamentos e Estrutura para estudo fora da universidade), foi avaliada pelo critério de satisfação/uso pelos discentes através das respostas "Sim", "Não" ou N/A (Não se aplica).

A média aritmética das dimensões de 1 a 5 pode ser vista a seguir.

Dimensão	Média das Questões
Atuação docente no Componente Curricular	9,41
Postura profissional do/a docente	9,43
Coordenação de curso	8,42
Componente Curricular	8,99
Autoavaliação do/a estudante	9,08



- Atuação docente no Componente C...
- Postura profissional do/a docente
- Coordenação de curso
- Componente Curricular
- Autoavaliação do/a estudante



Panorama da Avaliação do Curso

1.3 Maior e Menor Nota por Dimensão

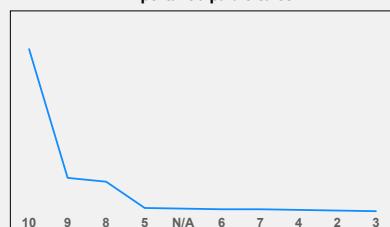
A partir das respostas dos discentes no formulário de Avaliação Institucional foi possível mensurar a maior e menor nota por grupo de questões.

Dimensão	Maior Nota	Menor Nota
Atuação docente no Componente Curricular	10	0
Postura profissional do/a docente	10	0
Coordenação de curso	10	0
Componente Curricular	10	0
Autoavaliação do/a estudante	10	0

1.4 Panorama do Curso

a) Atuação docente no Componente Curricular

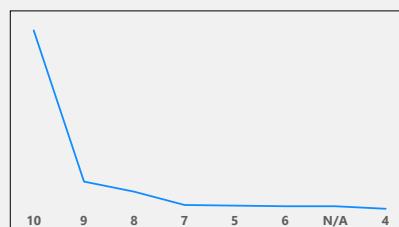
O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso



A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo



Todo o programa do Componente Curricular foi cumprido



O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), explicou os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso

Média
9,34

Desvio Padrão
1,28

Média
9,53

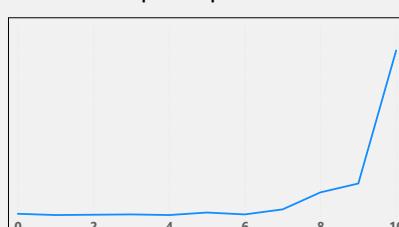
Desvio Padrão
1,04

Média
9,44

Desvio Padrão
1,07

Média
9,34

Desvio Padrão
1,46





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

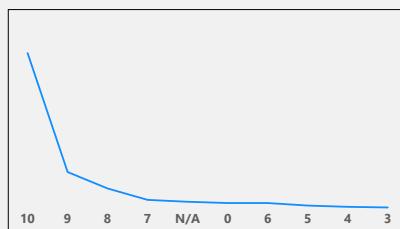
Panorama da Avaliação do Curso

b) Postura profissional do/a docente

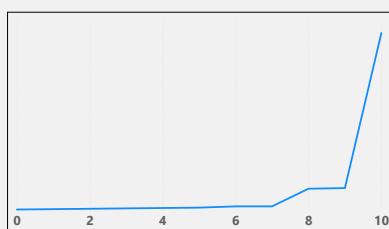
O/A professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas



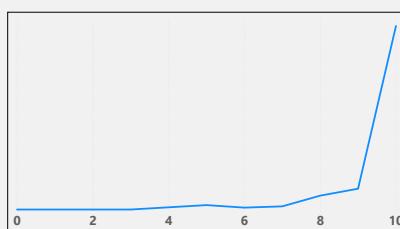
O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula



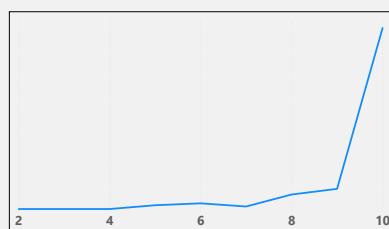
O/A professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular



O/A professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pontualidade, assiduidade etc.)



O/A professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aula.





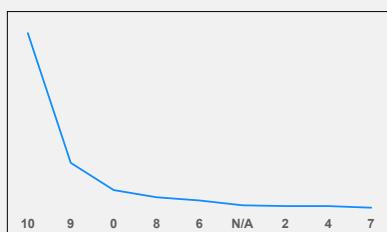
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

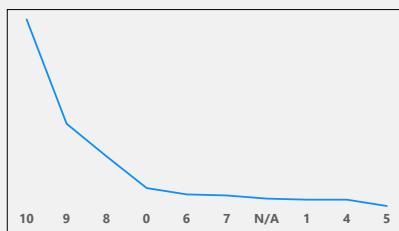
Panorama da Avaliação do Curso

c) Coordenação de curso

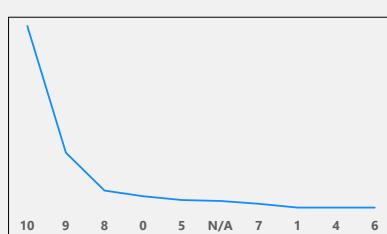
A coordenação do curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes



A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e problemas



A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes



Média
Desvio
Padrão

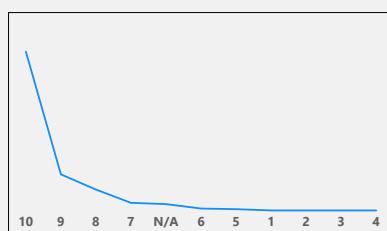
8,46 2,92

Média
Desvio
Padrão

8,42 2,63

d) Componente Curricular

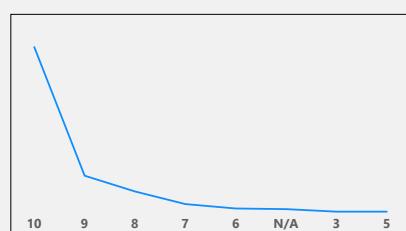
A parte prática (materiais, condução, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida



Média
Desvio
Padrão

9,39 1,21

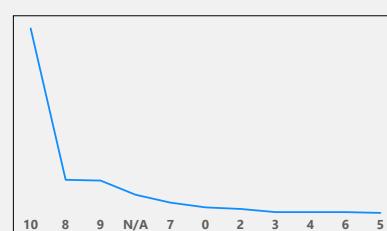
A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida



Média
Desvio
Padrão

9,47 1,00

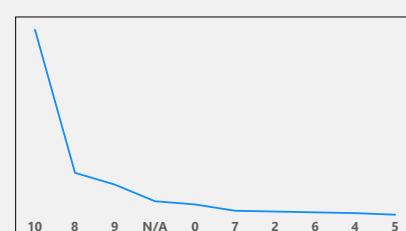
Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca



Média
Desvio
Padrão

9,05 2,01

Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca



Média
Desvio
Padrão

8,94 2,24

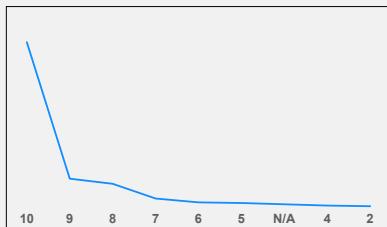


UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

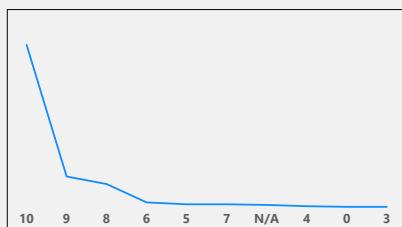
Comissão Própria de Avaliação – CPA

Panorama da Avaliação do Curso

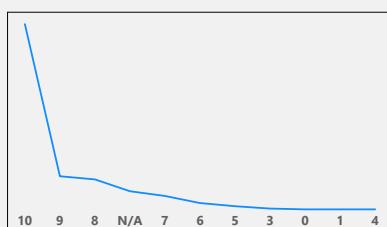
A carga horária do Componente Curricular foi adequada?



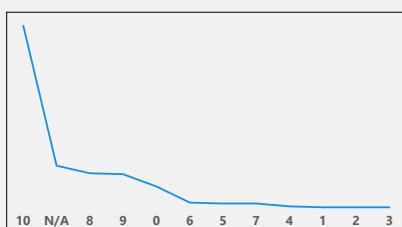
O Componente Curricular foi relevante para sua formação?



Houve o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento do Componente Curricular?



O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial?



Esse componente curricular seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?



Média
Desvio
Padrão

9,30

Desvio
Padrão

1,34

Média
Desvio
Padrão

9,30

Desvio
Padrão

1,44

Média
Desvio
Padrão

9,23

Desvio
Padrão

1,44

Média
Desvio
Padrão

8,34

Desvio
Padrão

2,94

Média
Desvio
Padrão

7,87

Desvio
Padrão

3,41



Panorama da Avaliação do Curso

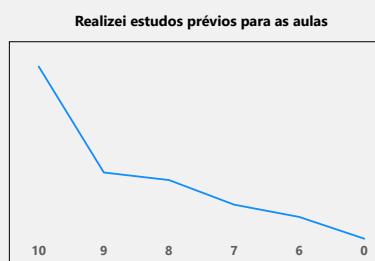
e) Autoavaliação do/a estudante



Participei das aulas, inclusive tirando dúvidas sobre os assuntos ministrados



Fui dedicado e autônomo na realização das atividades do Componente Curricular



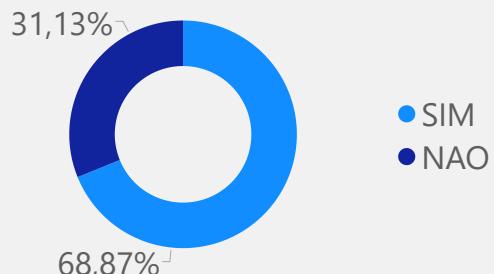


Panorama da Avaliação do Curso

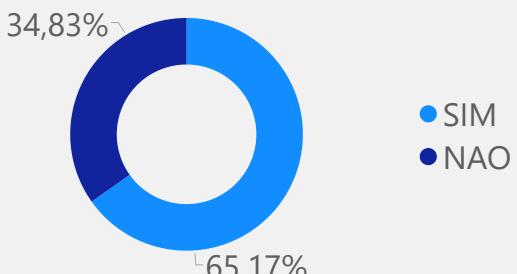
1.5 Avaliação da Infraestrutura física para o curso JORNALISMO do CAMPUS SOSIGENES COSTA.

LABORATÓRIOS

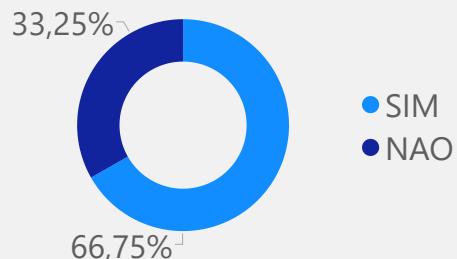
Disponibilidade de laboratórios para os Componentes Curriculares



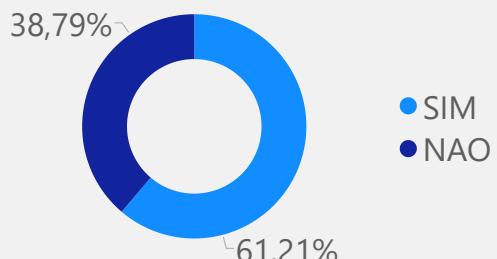
As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som no seu interior



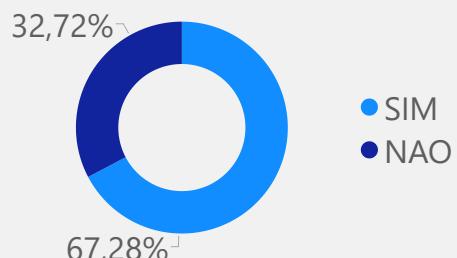
Disponibilidade e conservação de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento



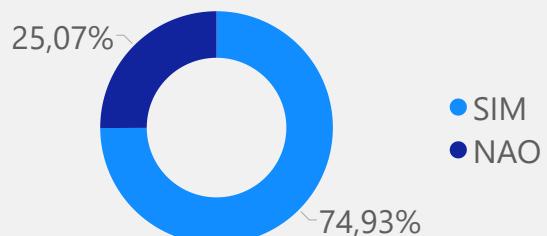
A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas relacionadas aos Componentes Curriculares



A disponibilidade de técnicos de laboratório



As normas de utilização e de segurança dos laboratórios e a presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio, lava-olhos e chuveiro





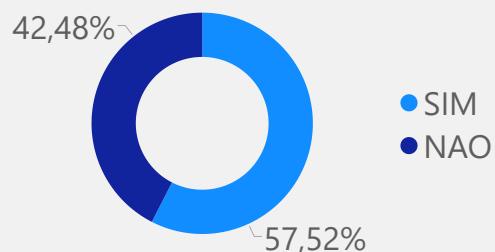
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

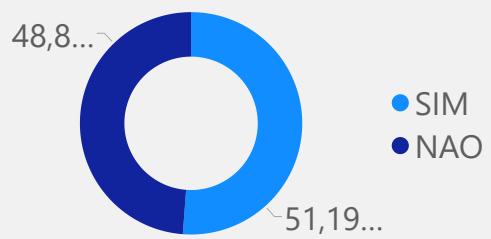
Panorama da Avaliação do Curso

BIBLIOTECA

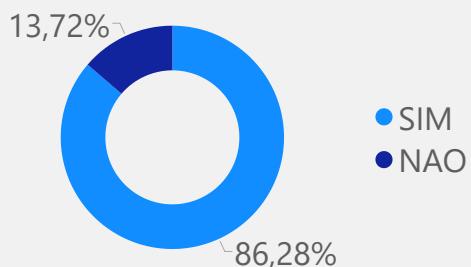
Você frequenta a biblioteca do campus?



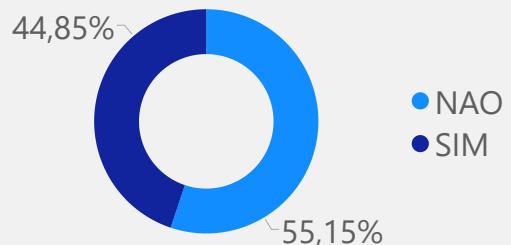
Existem gabinetes de estudo individual na biblioteca do campus?



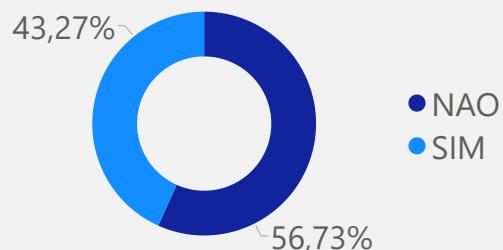
Existem espaços coletivos de estudo na biblioteca do campus?



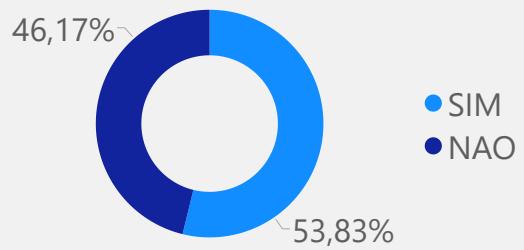
A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinada ao aprendizado do sistema Pergamum e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?



A biblioteca ofereceu cursos direcionados ao aprendizado das regras da ABNT, citação, formatação, plágio etc



Alguma avaliação ou trabalho realizado no Componente Curricular lhe levou ao espaço da biblioteca?





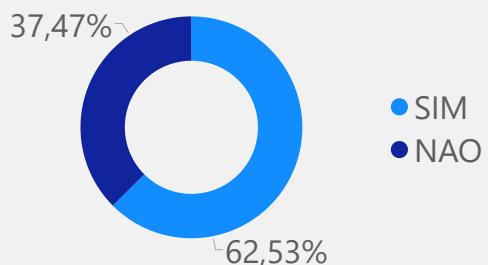
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

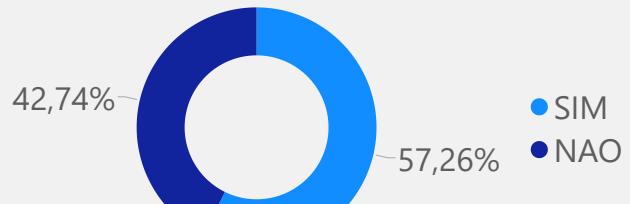
Panorama da Avaliação do Curso

BIBLIOTECA

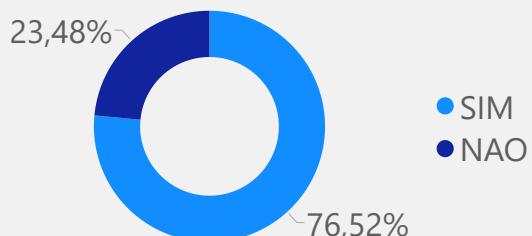
Há bibliografia básica em quantidade suficiente para atividades dos estudantes



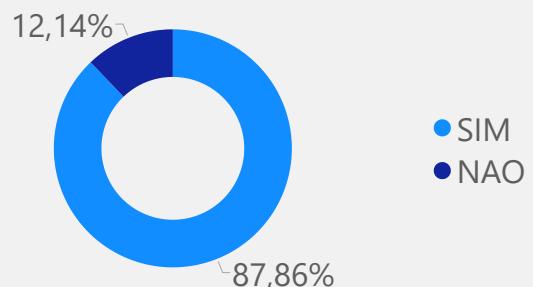
Há bibliografia complementar em quantidade suficiente para atividades dos estudantes



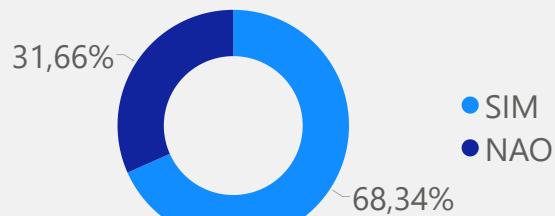
Avalie o espaço físico da biblioteca do campus



A biblioteca é um espaço silencioso para estudos?



Há computadores com acesso à rede em número satisfatório para pesquisa na biblioteca

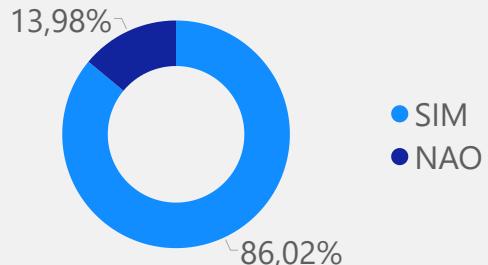




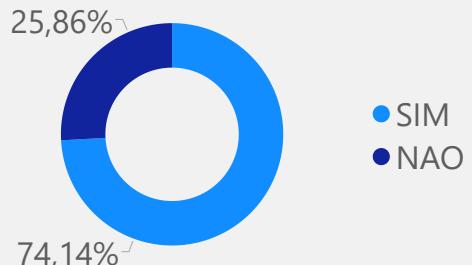
Panorama da Avaliação do Curso

SALA DE AULA

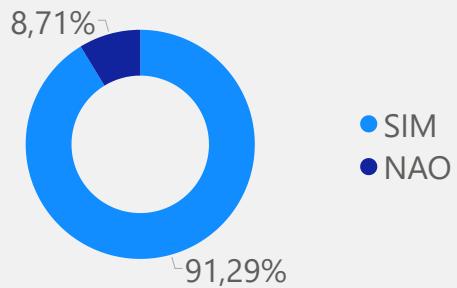
Há conforto térmico na sala de aula no campus



Os equipamentos didático-pedagógicos e estruturais (TV, datashow, câmeras, microfones, quadros, carteiras, mesas etc.) foram suficientes e funcionaram adequadamente



Há acesso à rede de internet no campus, incluindo wifi aberta para a comunidade acadêmica

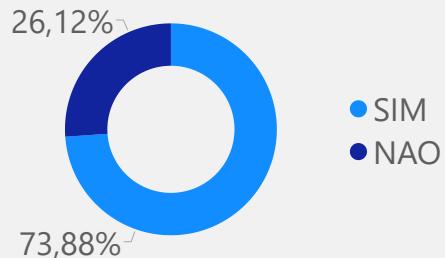




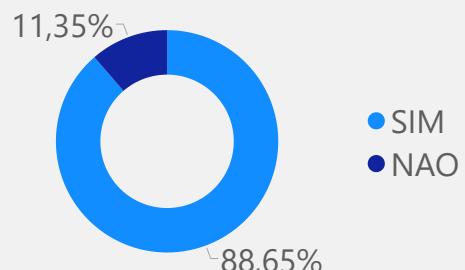
Panorama da Avaliação do Curso

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA PARA ESTUDO FORA DA UNIVERSIDADE

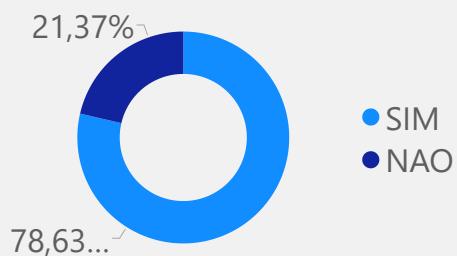
Você dispõe de espaço individual de estudo em sua residência?



Há acesso à rede de internet em sua residência?



Você possui ferramentas tecnológicas (computador de mesa, notebook, tablet etc.) que permitam a continuidade dos estudos em sua residência



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL > FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**Caro usuário,**

Esta é uma prévia de como será o formulário de Avaliação Institucional. Por favor, verifique se está conforme o planejado e caso esteja de acordo, confirme o cadastro.

Esta avaliação é parte de um processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior, determinado pela Lei Federal nº 10.861/04 e regulamentada pela Resolução CONSUNI nº 06/2019, e tem em vista a melhoria das condições de ensino-aprendizagem na graduação. O resultado será discutido pela comunidade acadêmica da UFSB. Suas respostas são de fundamental importância para a avaliação. A UFSB agradece a sua participação.

Dimensão 1**Atuação docente no Componente Curricular****1.1 Atuação docente no Componente Curricular**

- 1.1.1. O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), expôs os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso.
 1.1.2. Todo o programa do Componente Curricular foi cumprido
 1.1.3. A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo
 1.1.4. A entrega dos resultados das avaliações foi feita em prazo adequado

TURMA 1 TURMA 2 TURMA 3 TURMA 4

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1.1.1. O/A professor/a apresentou o programa do Componente Curricular no início do período letivo (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação, recuperação de crédito condicional e bibliografia), expôs os objetivos do Componente Curricular e a sua importância para o curso.
 1.1.2. Todo o programa do Componente Curricular foi cumprido
 1.1.3. A avaliação do componente curricular esteve em conformidade com o Plano de Ensino-Aprendizagem (PEA) apresentado no início do período letivo
 1.1.4. A entrega dos resultados das avaliações foi feita em prazo adequado

JOHN JOÃO

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Dimensão 2**Postura profissional do/a docente****2.1 Postura profissional do/a docente**

- 2.1.1. O/A professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas
 2.1.2. O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula
 2.1.3. O/A professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular
 2.1.4. O/A professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pontualidade, assiduidade etc.)
 2.1.5. O/A professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aulas

TURMA 1 TURMA 2 TURMA 3 TURMA 4

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 2.1.1. O/A professor/a proporcionou abertura para o diálogo no decorrer das aulas
 2.1.2. O professor reservou horários para tirar dúvidas fora da sala de aula
 2.1.3. O/A professor/a demonstrou domínio dos processos de ensino do Componente Curricular
 2.1.4. O/A professor/a demonstrou compromisso com a atividade docente (pontualidade, assiduidade etc.)
 2.1.5. O/A professor/a apresentou uma postura ética, cordial, respeitosa e incentivou a participação do/a estudante nas aulas

JOHN JOÃO

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Dimensão 3**Coordenação de Curso****3.1 Coordenação de curso**

- 3.1.1. A coordenação do curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para os/as estudantes
 3.1.2. A coordenação é acessível e está disponível para resolver dúvidas e problemas
 3.1.3. A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/as estudantes

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**JOHN JOÃO****Dimensão 4****Componente Curricular****4.1 Componente Curricular**

- 4.1.1. A parte prática (materiais, condução, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida
 4.1.2. A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida
 4.1.3. Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca
 4.1.4. Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca
 4.1.5. A carga horária do Componente Curricular foi adequada

TURMA 1 TURMA 2 TURMA 3 TURMA 4

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- 4.1.6. O Componente Curricular foi relevante para sua formação
- 4.1.7. Houve o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento do Componente Curricular?
- 4.1.8. O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial
- 4.1.9. Esse componente curricular seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 4.1.1. A parte prática (materiais, condução, estrutura) do Componente Curricular foi bem desenvolvida
- 4.1.2. A parte teórica (competência, relevância, habilidade) foi bem desenvolvida
- 4.1.3. Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca
- 4.1.4. Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca
- 4.1.5. A carga horária do Componente Curricular foi adequada
- 4.1.6. O Componente Curricular foi relevante para sua formação
- 4.1.7. Houve o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento do Componente Curricular?
- 4.1.8. O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial
- 4.1.9. Esse componente curricular seria melhor aproveitado se outro componente fosse cursado anteriormente?

JOHN JOÃO

Dimensão 5

Autoavaliação do/a estudante

5.1 Autoavaliação do/a estudante

- 5.1.1. Fui pontual e assíduo nas aulas
- 5.1.2. Participei das aulas, inclusive tirando dúvidas sobre os assuntos ministrados
- 5.1.3. Fiz uso da bibliografia básica e complementar indicada
- 5.1.4. Fui dedicado e autônomo na realização das atividades do Componente Curricular
- 5.1.5. Realizei estudos prévios para as aulas

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

JOHN JOÃO

Dimensão 6

Infraestrutura física

6.1 Laboratórios

- 6.1.1. Disponibilidade de laboratórios para os Componentes Curriculares
- 6.1.2. As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som no seu interior.
- 6.1.3. Disponibilidade e conservação de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento
- 6.1.4. A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas relacionadas aos Componentes Curriculares.
- 6.1.5. A disponibilidade de técnicos de laboratório.
- 6.1.6. As normas de utilização e de segurança dos laboratórios e a presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio, lava-olhos e chuveiro.

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

JOHN JOÃO

6.2 Biblioteca

- 6.2.1. Você frequenta a biblioteca do campus?
- 6.2.2. Existem gabinetes de estudo individual na biblioteca do campus?
- 6.2.3. Existem espaços coletivos de estudo na biblioteca do campus?
- 6.2.4. A biblioteca ofereceu, em algum momento da graduação, curso ou oficina destinada ao aprendizado do sistema Pergamum e outros sistemas de consulta a acervos bibliográficos?
- 6.2.5. A biblioteca ofereceu cursos direcionados ao aprendizado das regras da ABNT, citação, formatação, plágio etc.
- 6.2.6. Alguma avaliação ou trabalho realizado no Componente Curricular lhe levou ao espaço da biblioteca?
- 6.2.7. Há bibliografia básica em quantidade suficiente para atividades dos estudantes
- 6.2.8. Há bibliografia complementar em quantidade suficiente para atividades dos estudantes
- 6.2.9. Avalie o espaço físico da biblioteca do campus
- 6.2.10. A biblioteca é um espaço silencioso para estudos?
- 6.2.11. Há computadores com acesso à rede em número satisfatório para pesquisa na biblioteca

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

JOHN JOÃO

6.3 Sala de aula

- 6.3.1. Há conforto térmico na sala de aula no campus
- 6.3.2. Os equipamentos didático-pedagógicos e estruturais (TV, datashow, câmeras, microfones, quadros, carteiras, mesas etc.) foram suficientes e funcionaram adequadamente
- 6.3.3. Há acesso à rede de internet no campus, incluindo wifi aberta para a comunidade acadêmica

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**JOHN JOÃO**

6.4 Equipamentos e estrutura para estudo fora da universidade

6.4.1. Você dispõe de espaço individual de estudo em sua residência?



6.4.2. Há acesso à rede de internet em sua residência?



6.4.3. Você possui ferramentas tecnológicas (computador de mesa, notebook, tablet etc.) que permitam a continuidade dos estudos em sua residência



As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**JOHN JOÃO****Comentários Adicionais****ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS OPCIONAIS****Deseja comentar sobre quais disciplinas/professores?** TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h TURMA 2 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h

Aspectos de Maior Relevância:

Aspectos de Menor Relevância:

Você pode digitar 600 caracteres.

Você pode digitar 600 caracteres.

 TURMA 3 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h TURMA 4 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h TURMA 1 - JOHN DOE, JOÃO DA SILVA**Comentários gerais**

Você pode digitar 600 caracteres.

[<< Voltar](#) | [Cancelar](#)**Avaliação Institucional**

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2006-2025 - UFRN - bbae70450f70.sigaa1-prod - v4.10.3_UFSB_1.2.69